



ALERGIA À PROTEÍNA DO LEITE DE VACA (APLV) E IMPACTOS NO DESENVOLVIMENTO INFANTIL

HUNDER MARQUES DE OLIVEIRA; ANA LUIZA RODEGHERI GONÇALVES; RAFHAEL MAGESTE BARROS; PAULO EUGÊNIO MONTEIRO PESSOA

Introdução: A alergia à proteína do leite de vaca (APLV) é uma das condições alérgicas mais comuns na primeira infância, período em que o leite é a principal fonte alimentar. Estima-se que afete entre 1,8% e 7,5% dos lactentes no primeiro ano de vida, representando uma patologia de relevância clínica e social. Além das manifestações gastrointestinais e dermatológicas, a APLV pode comprometer o crescimento e o desenvolvimento infantil, exigindo mudanças significativas na dieta e no manejo familiar. **Objetivo:** Identificar os impactos da APLV no desenvolvimento infantil, destacando a importância do aleitamento materno exclusivo como fator protetor e as estratégias de manejo disponíveis. **Metodologia:** Foi realizada uma revisão integrativa exploratória da literatura, utilizando a estratégia PICO (Patient, Intervention, Comparison, Outcome). Foram incluídos artigos em português e inglês, publicados entre 2013 e 2024, nas bases SciELO, PubMed e BVS. Dos 42 artigos inicialmente encontrados, 23 atenderam aos critérios de inclusão e foram analisados quanto às manifestações clínicas, formas de tratamento e repercussões no desenvolvimento infantil. **Resultados:** Os estudos demonstraram que a APLV requer mudanças alimentares significativas, impactando diretamente o crescimento e desenvolvimento infantil. O tratamento envolve o uso de fórmulas especiais (aminoácidos ou hidrolisadas), mais seguras e bem toleradas. A educação dos pais e cuidadores é fundamental para reduzir a ansiedade familiar e melhorar a adesão ao tratamento. O aleitamento materno exclusivo até os 6 meses mostrou-se fator protetor. Em alguns casos, observou-se desenvolvimento de tolerância à proteína do leite ao longo do crescimento, permitindo a reintrodução alimentar gradual. **Conclusão:** A APLV, apesar de comum, representa um desafio clínico e social devido às mudanças impostas à criança e à família. O manejo adequado requer uma abordagem multiprofissional, individualizada e centrada no apoio aos cuidadores, garantindo o desenvolvimento saudável da criança e reduzindo o sofrimento familiar. O incentivo ao aleitamento materno e a orientação contínua são pilares no tratamento e prevenção de complicações.

Palavras-chave: Desenvolvimento infantil, Tolerância alimentar, Alergia à proteína do leite de vaca (aplv).